

*Artigo

Insegurança no emprego

Apesar da troca de governo e mudança da política econômica, o desemprego no Brasil ainda cresce e essa situação péssima para os cidadãos não parece que vá melhorar em curto prazo. Apropriado à situação, cientistas da Universidade de Michigan divulgaram, na edição de novembro da revista Society and Mental Health, os resultados de um estudo sobre o impacto que gera a ameaça à longo prazo da perda do emprego.

A observação mais importante é que os empregados que acreditam por décadas que perderão seus trabalhos acabam tendo níveis mais elevados de medo e aflição, ou seja, a insegurança no trabalho está relacionada com um maior sofrimento psicológico na vida adulta. Ao contrário de estudos anteriores que observaram trabalhadores por alguns anos, os cientistas acompanharam as mesmas pessoas durante 25 anos.

Os pesquisadores usaram os dados do estudo “Americans’ Changing Lives”, em que 435 pessoas foram entrevistadas em cinco ocasiões entre 1989 e 2011, sobre como se sentiram durante a semana anterior e listaram as preocupações com a segurança do emprego, principalmente durante a grande recessão de 2008 (uma feita em dezembro de 2007 e a outra em junho de 2009).

Os resultados mostram que o estresse relativo à insegurança no emprego foi maior entre as minorias étnicas e aqueles sem o ensino médio. Também os trabalhadores mais velhos sofreram mais. Supõe-se que a discriminação de idade por um empregador pode estar associado aos problemas de saúde no final da vida, o que poderia colocar em risco a capacidade dos mais velhos em manter um emprego.

Independentemente da idade, raça e escolaridade, entre outros fatores, a saúde dos participantes piorou significativamente mais para aqueles que estavam muito preocupados com a perda de emprego. E fica a dica dos cientistas para empregadores e gerentes, podem atuar para ajudar seus funcionários a permanecerem saudáveis, mesmo que as ameaças ao trabalho apareçam. É importante manter os empregados informados sobre o que está acontecendo. Informar sobre demissões iminentes ou mudanças de escritório, por exemplo, em vez de permitir a circulação de rumores, permite que os trabalhadores pensem sobre o fato e façam algum planejamento antecipado.

A pesquisa também sugere que os políticos e os empregadores pensem nos custos que envolvem a saúde e também na perda de produtividade que ocorre quando se tem muitos funcionários inseguros, especialmente durante e após recessões econômicas.

Já em outra pesquisa da mesma Universidade, verificou-se que a insegurança no trabalho leva à baixa produtividade e ao desinteresse profissional e quando os trabalhadores ficam nervosos e chateados, eles rendem menos e abandonam suas responsabilidades. O estudo, intitulado “Deviance and Exit: The Organizational Costs of Job Insecurity and Moral Disengagement”, publicado no Journal of Applied Psychology, focou em funcionários de empresas chinesas ao longo de vários meses para avaliar seu nível de insegurança no trabalho e o comportamento subsequente. O estudo está disponível na internet.

Mario Eugenio Saturno é Tecnologista Sênior do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) e congregado mariano.

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME

ISSN 2238-6467

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO

Av. Tancredo Neves, 1247-W Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000

Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapirópolis, Noroelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.

Tratagem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO

DIREÇÃO GERAL

Mano Reski

mano@diariodaserra.com.br

DIREÇÃO ADMINISTRATIVA

Silvana Tormes

silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES

Maykon H. M. Campos

Guilherme Coutinho

Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE E ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

GRÁFICA

E. Tormes & Cia Ltda-ME

Av. Tancredo Neves, 1247-W Sala 02

CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO

adm@diariodaserra.com.br

65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

*Curtas

Ministérios reconhecem período de defeso de Mato Grosso

A mudança no período da piracema em Mato Grosso, de 1º de outubro de 2016 a 31 de janeiro de 2017, obteve reconhecimento dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e do Meio Ambiente (MMA). Uma nota foi divulgada pela Secretaria de Aquicultura e Pesca afirmando que as instituições decidiram conjuntamente harmonizar as legislações e acatar o período estabelecido pelo Conselho Estadual da Pesca (Cepesca). Para o secretário de Meio Ambiente e vice-governador, Carlos Fávaro, que desde a semana passada buscava esse entendimento com os ministérios, o parecer chancela a iniciativa do estado, que foi pioneiro ao realizar um estudo referente ao período reprodutivo dos peixes, já que a legislação federal é muito antiga. “Os órgãos federais reconheceram a decisão do Cepesca, porque foi construída com a participação de 18 instituições, entre elas o próprio Ibmama e o Ministério Público Estadual. Entretanto, nada disso impede que o Conselho volte a discutir esse assunto para definir o período da próxima piracema no estado”, destacou Fávaro.

Concurso

As provas objetivas e dissertativas para o concurso público para o sistema penitenciário do estado devem ser aplicadas neste domingo, 12, em diversos polos, entre eles Tangará da Serra. Os portões nos locais de prova devem ser abertos às 7h30 e fechados às 8h30, obedecendo o horário de Mato Grosso.

Provas

Os candidatos devem levar impresso o Comunicado Oficial de Convocação para a prova; documento oficial com foto e levar caneta esferográfica da cor preta ou azul em material transparente. Em Tangará sete candidatos se inscreveram para concorrer ao cargo de Agente Penitenciário masculino e três para feminino.

Vagas

As vagas serão para cadastro reserva. O salário oferecido para agente penitenciário, inicialmente, é de R\$ 2.640,09, para 40 horas semanais. Além de agente, são abertas vagas para advogado, enfermeiro, assistente social e psicólogo. O salário inicial oferecido para esses cargos é de R\$ 5.326, com carga horária semanal de 40 horas.

Novas eleições

Os eleitores de Conquista D'Oeste voltarão às urnas em 12 de março para eleição suplementar e terão dois candidatos ao posto de prefeito, o ex-vereador José Carlos (PMDB) e Maria Lúcia (PP). A nova eleição é necessária pelo fato de mais da metade dos votos registrados terem sido para candidatos impugnados.

*Bastidores da Política

Investigação

O promotor de Justiça Mauro Zaque instaurou inquérito para investigar a criação e os repasses financeiros, supostamente irregulares, feitos pela Secretaria de Estado de Mato Grosso para seis Organizações Sociais de Saúde entre 2011 e 2015. A investigação suspeita da diferença de R\$ 13,6 milhões entre os repasses do governo.

Desgaste

Para uma das Organizações, por exemplo, a IPAS - Instituto Pernambuco de Assistência à Saúde, o governo teria repassado mais de R\$ 200 milhões em seis contratos diferentes. Outra, a Associação Congregação de Santa Catarina, teria recebido quase R\$ 170 milhões em um único contrato. O caso foi tema de CPI na AL/MT no ano passado.

CPI

A CPI das OSS's foi instalada na Assembleia Legislativa em agosto de 2015 e apurou a gestão por meio de OSS em cinco unidades de saúde em todo o Estado. Na ocasião, o presidente da comissão, Dr. Leonardo (PSD), afirmou que dos R\$ 700 milhões gastos com as OSSs, 35% do valor poderia ter sido economizado.

Dívida

Isso porque as OSSs não informavam honestamente os procedimentos e não eram fiscalizadas pela Secretaria de Saúde de Mato Grosso. Atualmente, o governo possui dívidas com os hospitais regionais, unidades de saúde e fornecedores, e o déficit estimado da Secretaria de Saúde é de R\$ 300 milhões.

Explicações

Agora, o MPE pede explicações da Secretaria de Saúde. Entre elas, que providências a SES/MT tomou sobre a diferença de R\$ 13 milhões nos repasses, apontada pela CPI das OSSs, e “que informe o método de regularização e fiscalização adotado em relação aos repasses financeiros realizados às OSS”.

Cuiabá é Agro

O Sindicato Rural de Cuiabá, que representa os municípios da Baixada Cuiabana, apresentou ao governador Pedro Taques o projeto ‘Cuiabá é Agro’, que propõe ações para tornar a cidade a capital do agronegócio brasileiro. Entre as metas, está uma reforma estrutural no Parque de Exposições Senador Jonas Pinheiro.

20 dias

No despacho, o promotor define que a secretaria tem 20 dias para atender às exigências e que o caso será desmembrado para que cada uma das OSSs seja investigada em procedimentos diferentes. “Após, retornem-se estes autos de inquérito civil para adoção de medidas ulteriores necessárias ao bom andamento do feito”.

Oportunidade

Para o governador, esta é uma ótima oportunidade para transformar a Capital em um grande centro, onde as pessoas vão comercializar, consumir, fomentar os setores hoteleiro, de serviços, entre outros. A expectativa é que, além de beneficiar o setor produtivo, a arrecadação do ICMS aumente, possibilitando investimentos.

Senador rebate enredo de escola de samba

O senador Cidinho Santos (PR/MT) usou a tribuna do Senado Federal nesta semana para rebater o enredo da escola de samba Imperatriz Leopoldinense com dados que mostram a importância do agronegócio para o Brasil e os avanços que tem permitido o aumento da produtividade aliado com a preservação do meio ambiente. Atualmente, o agronegócio representa 23% PIB do Brasil e 48% das exportações totais do país. “Dados do Ministério da Agricultura e Pecuária mostram que os ganhos de produtividade entre 1976 e 2015 pouparam mais de 150 milhões de hectares de desmatamento no Brasil. Saímos de uma produção de 1,4 tonelada por hectare nos anos 70 para uma produtividade de 4,5 toneladas por hectare. Ou seja, produzimos mais, sem a necessidade de ampliar as áreas desmatadas”, afirmou o parlamentar mato-grossense. O senador ainda apresentou dados da produção de energia sustentável e encerrou seu discurso criticando a mensagem passada pela escola de samba em um espetáculo transmitido para todo o mundo.